



Brasília-DF, 12 de maio de 2025

CNTI defende redução da jornada e fortalecimento sindical

Evento em homenagem ao Dia do Trabalhador debateu projetos de lei, redução de jornada e a importância da organização sindical para a conquista de direitos



Dirigentes e trabalhadores da CNTI acompanharam a Sessão Especial no Senado

O Plenário do Senado Federal sediou, na sexta-feira (09/05), uma **Sessão Especial em celebração ao Dia do Trabalhador e da Trabalhadora**, requerida pelo senador **Paulo Paim** (PT-RS) e apoiada por diversos parlamentares. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), **José Reginaldo Inácio** e funcionários da entidade acompanharam o evento. Reginaldo destaca a importância de pautas como a redução da jornada de trabalho, a regulamentação da penosidade e o combate aos riscos psicossociais no ambiente laboral com o avanços civilizatórios pendentes e necessários.



[Clique AQUI](#) e confira a íntegra da Sessão Especial

Projetos em destaque e a luta pela redução da jornada

Reginaldo ressalta a relevância de projetos como o do senador Paulo Paim, que propõe a redução da jornada de trabalho, e outras iniciativas em tramitação, como as dos deputados **Reginaldo Lopes** e **Érica Kokay**. "A redução da jornada foi um dos pontos mais atacados na Reforma Trabalhista, e hoje vemos

trabalhadores submetidos a escalas exaustivas, como 6x1 e 12x36, com jornadas que chegam a 16 ou 18 horas", afirma o líder sindical.

O presidente da CNTI destaca que a diminuição da carga horária não só melhora a qualidade de vida, mas também reduz o adoecimento mental, o estresse e a exposição a riscos laborais. "Além de gerar mais empregos, eleva o valor da remuneração e fortalece a dignidade do trabalhador", complementou.



Fortalecimento sindical como estratégia de proteção

José Reginaldo reforça o papel fundamental da estrutura sindical na defesa dos direitos trabalhistas. "A proteção social só se constrói a partir da organização do trabalhador, passando pelo sindicato, federações, confederações e centrais sindicais", explicou. O líder da CNTI avalia como imprescindível a valorização do movimento sindical como instrumento direto de luta da classe trabalhadora.

Outras pautas urgentes

Além da redução da jornada, Reginaldo alerta para a necessidade de avançar na regulamentação da Norma Regulamentadora 1 (**NR-1**), que trata dos riscos psicossociais no trabalho, e na aprovação do **Projeto de Lei 3694/2019**, que busca compensar trabalhadores expostos a condições penosas.

Autoridades reforçam compromisso na Sessão Especial do Senado Federal

O ministro do Trabalho, **Luiz Marinho**, e o diretor da OIT no Brasil, **Vinicius Pinheiro** discursaram reforçando a necessidade da defesa da democracia, combate às fake news e de políticas públicas que assegurem dignidade no trabalho. "MEI é fraude trabalhista", destacou Marinho.

A procuradora **Cirlene Zimmermann (MPT)** alertou para os riscos do desvirtuamento do conceito de 'trabalhador': "**utilizam o termo colaborador para desconstituir o valor real de quem trabalha: o trabalhador**", afirmou. Já a presidente da **Anamatra**, **Luciana Conforti**, destacou a importância do fortalecimento das organizações sindicais e da Justiça do Trabalho.

**Brasília-DF, 12 de maio de 2025****Próximos passos**

A CNTI continuará pressionando pela regulamentação da **ADO 74/2024**, que trata do adicional de penosidade, e pela aprovação do **PL 3694/2019**. *"Não vamos recuar. Saúde, segurança e remuneração justa são direitos, não privilégios"*, afirmou Reginaldo.



José Reginaldo, Presidente da CNTI e Chicão, Secretário de Educação da CNTI

**#ReduçãoDaJornada #DireitosTrabalhistas
#CNTILutaPorVocê**

Assessoria de Comunicação da CNTI

CNTI cumpre agenda no Rio Grande do Norte

A CNTI por meio da Secretaria p/Assuntos de Trabalho da Mulher, da Juventude e do Idoso, **Sônia Zerino**, reuniu-se na última quinta-feira (8) com **Júlia Arruda**, Secretária de Estado das Mulheres, da Juventude, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos (Semjdh), para tratar de possíveis parcerias

no sentido de continuar avançando no trabalho com mulheres trabalhadoras industriárias potigüares.

Na oportunidade, Sônia entregou a Cartilha que trata da Lei de Igualdade Salarial, elaborada pela CNTI, e sugeriu uma parceria para uma possível agenda de "Rodas de Conversas" nos municípios onde tem maior potencialidade de indústrias no estado do Rio Grande do Norte, divulgando o trabalho no combate ao Femicídio e também na divulgação da Lei 14.611/2023, para que as trabalhadoras tenham essa consciência de que existe uma lei para elas comecem a cobrar nos seus estabelecimento de trabalho.

Preço da Cesta Básica sobe em 15 de 17 capitais pesquisadas em abril

São Paulo apresentou o maior custo, com R\$ 909,25



O preço da cesta básica de alimentos aumentou em 15 capitais do país no mês de abril, em comparação a março. As principais elevações ocorreram em Porto Alegre (5,3%), Recife (4%), Vitória (4%), e São Paulo (3,2%). Os dados, divulgados na quinta-feira (8), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo: R\$ 909,25, seguida de Florianópolis (R\$ 858,20), Rio de Janeiro (R\$ 849,70) e Porto Alegre (R\$ 834,22). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 579,93), Salvador (R\$ 632,12), João Pessoa (R\$ 641,57) e no Recife (R\$ 652,71).

Comparando o preço da cesta básica de abril de 2025 com a do mesmo mês de 2024, houve alta em 15 das 17 capitais pesquisadas, com variações que oscilaram entre 3,92%, em Natal, e 10,5%, em São Paulo. As reduções foram observadas em Salvador (-1,25%) e Aracaju (-0,37%).

No acumulado dos quatro primeiros meses do ano (de janeiro a abril), o custo aumentou em todas as cidades pesquisadas, com taxas que oscilaram entre 4,39%, em Brasília, e 10,94%, no Recife.

Com base na cesta mais cara que, em abril, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas de uma família, de quatro pessoas, com alimentação, moradia, saúde,

educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o valor do salário mínimo necessário, no quarto mês do ano, deveria ter sido R\$ 7.638,62 ou 5,03 vezes o mínimo de R\$ 1.518.

Fonte: Agência Brasil

Renda média dos brasileiros atinge recorde de R\$ 3.057 em 2024

Valor é o mais alto desde 2012, segundo pesquisa do IBGE.

Gabriel Cabral/Folhapress



O rendimento médio real dos brasileiros atingiu R\$ 3.057 em 2024, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o valor mais alto desde 2012.

Esses rendimentos são provenientes de trabalho, programas sociais, aposentadorias, pensões e outras fontes, como aluguéis, investimentos e bolsas de estudo. O valor superou o recorde anterior de R\$ 2.974 e representa um aumento de 2,9% em relação a 2023 (R\$ 2.971) e de 3,3% em relação a 2019 (R\$ 2.948), período pré-pandemia.

Além do aumento do rendimento médio real, houve também um aumento na parcela da população com algum tipo de rendimento. Em 2024, 66,1% da população residente no Brasil (143,4 milhões de pessoas) tinha alguma renda, comparado a 64,9% em 2023.

Segundo Gustavo Fontes, analista do IBGE, o crescimento do rendimento médio foi impulsionado principalmente pelo trabalho, embora programas sociais governamentais também tenham contribuído: "Apesar de programas sociais do governo importantes terem também contribuído para esse crescimento, o rendimento do trabalho em 2024 foi bastante importante no crescimento do rendimento de todas as fontes".

A pesquisa também analisou o rendimento mensal real domiciliar per capita, que considera o rendimento dividido por todos os moradores da residência, incluindo aqueles sem rendimento. Esse valor também atingiu o maior patamar da série histórica em 2024 (R\$ 2.020), representando um aumento de 4,7% em relação a 2023 e de 19,1% em relação a 2012 (R\$ 1.696), início da série histórica. Os rendimentos do trabalho correspondem a 74,9% do total do

rendimento domiciliar, enquanto outras fontes representam 25,1%.

Fonte: Congresso em Foco

Seminário discutirá mudanças climáticas e seus impactos nas relações de Trabalho

O evento será realizado 22 de maio, das 9h às 13h, na sede do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília. As inscrições já estão abertas.



Instituições do mundo do trabalho no Brasil promovem, em 22 de maio, na sede do Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, o Seminário "Mudanças Climáticas e seus impactos nas relações de Trabalho". O evento será realizado das 9h às 13h e as inscrições já estão abertas.

As vagas presenciais são limitadas, mas, quem não puder participar do evento em Brasília, poderá acompanhar a transmissão ao vivo no canal do TST no YouTube. No entanto, a certificação só será concedida para a participação presencial.

Participe! [Inscreva-se aqui](#).

Programação

O objetivo do evento é discutir os efeitos das mudanças climáticas nas relações laborais e no meio ambiente do trabalho, destacando os desafios enfrentados em diferentes setores, as condições de trabalho em cenários extremos e as estratégias para minimizar os impactos negativos e promover as adaptações climáticas nos postos de trabalho.

Na programação estão previstas palestras com as temáticas sobre:

- Negociações Climáticas e as Relações de Trabalho;
- Implicações das Mudanças Climáticas no Dia a Dia do Trabalho;
- Adaptação Climática nos Postos de Trabalho; e
- Encaminhamentos sobre Possibilidades de Atuação Prática.



Brasília-DF, 12 de maio de 2025

Ação Interinstitucional

O evento é uma iniciativa do Grupo de Trabalho Interinstitucional Nacional (GETRIN Nacional), do Programa Trabalho Seguro da Justiça do Trabalho. O GETRIN é composto por representantes do judiciário trabalhista, Ministério Público do Trabalho (MPT) e Organização Internacional do Trabalho (OIT), além de outras entidades da sociedade civil.

O seminário tem como público-alvo magistrados (as) e servidores (as) do Poder Judiciário, membros e servidores (as) do Ministério Público, representantes de empresas, sindicatos, órgãos públicos e trabalhadores (as), além de acadêmicos (as), pesquisadores (as) e a sociedade civil em geral.

Fonte: TST

**LEI Nº 14.611 DE 2023
IGUALDADE SALARIAL**
e de critérios remuneratórios entre
HOMENS E MULHERES.

Campanha Maio Lilás
"CLT: Quem conhece, defende!"

2025
SECRETARIA PARA ASSUNTOS DO TRABALHO DA MULHER, DA JUVENTUDE E DO IDOSO - CNTI

INPC
Índice Nacional de
Preços ao Consumidor
ABRIL/2025
0,48%

**INPC ACUMULADO
12 MESES
DATA-BASE EM
MAIO 5,32%**



INPC tem alta de 0,48% em abril

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 0,48% em abril. No ano, o acumulado é de 2,49% e, nos últimos 12 meses, de 5,32%, acima dos 5,20% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2024, a taxa foi de 0,37%.

Os produtos alimentícios desaceleraram de março (1,08%) para abril (0,76%). A variação dos não alimentícios passou de 0,32% em março para 0,39% em abril.

Quanto aos índices regionais, a maior variação ocorreu em Porto Alegre (1,07%), influenciada pela alta da energia elétrica residencial (3,34%) e do tomate (45,96%). A menor variação ocorreu em Brasília (0,01%), com a redução de 1,69% na gasolina.

Fonte: IBGE

**Defesa dos Sindicatos e do
Direito à Organização**

**“O sindicato é uma forma de profecia.
Ele nasce do clamor dos explorados.
Mas cuidado: se esquecerem isso,
podem virar burocracia, ou pior, corruptos.
Um sindicato deve ser livre, criativo e combativo.”**

(Audiência com o Sindicato Nacional Italiano CISL, 28 de junho de 2017)

https://www.instagram.com/p/DJUexqNuNcM/?img_index=3